

## BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### Editorial

O Boletim DVS é um veículo de comunicação digital de publicação mensal e conteúdo elaborado pelos servidores do Departamento de Vigilância em Saúde - DVS. Tem por objetivo compartilhar informações sobre a prática do Departamento, além de informar e atualizar temas relevantes de Saúde Pública.

**Coordenação:** Rosana G. Pimenta.

**Equipe Técnica:** Grace P. Noronha, Rosana G. Pimenta.

**Área Administrativa:** Viviane Lobo de Souza.

**Diagramação:** Grace P. Noronha

**Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde:** Edson de Paula Lima Junior.

**Gerência de Projetos e Programas:** Antônio Francisco Pereira.

**Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde:** Valeska Aubin Zanetti Mion.

**Secretário de Saúde:** Ricardo Rui.

### Marque na agenda!



No dia 04/12 acontecerá o evento de Conscientização da Luta Mundial contra a aids das 8h às 13h no Teatro Padre Bento.

Inscrições pelo link:

<https://forms.gle/cTyukm5P9YSfAx5H6>

No dia 06/12 acontecerá a última formação do ano em "Boas Práticas na Manipulação de Alimentos". Depois só em 2024!

Inscrições na página do DVS: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/departamento-de-vigilancia-em-saude-dvs>

## OS DESASTRES NATURAIS E OS RISCOS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Diante da proximidade do verão, onde são esperadas maiores concentrações de chuvas na região sudeste e no estado de São Paulo, bem como no município de Guarulhos, espera-se também o aumento da ocorrência de eventos climáticos tais como: inundações, chuvas de granizo, vendavais, deslizamento de terra, entre outros. Em algumas situações, esses eventos transformam-se em ameaças (naturais e/ou tecnológica), provocando desastres com perdas materiais, danos ambientais e à saúde da população.

Os desastres estão relacionados às desigualdades sociais, econômicas e ambientais, afetando, principalmente as populações mais vulneráveis e expostas aos maiores riscos. O impacto dos desastres na saúde da população não se restringe apenas às doenças e agravos identificados durante e logo após o evento, mas também tem consequências de médio e longo prazo na saúde e vida da comunidade. Num primeiro momento, o cuidado em saúde deve ser voltado aos feridos leves ou graves, com intuito de reduzir a mortalidade, com ênfase nas ações de resgate e urgência. No espaço de tempo posterior a atenção precisa ser dirigida para as ações de vigilância, controle e prevenção das doenças transmissíveis tais como: dengue, leptospirose, doenças diarreicas, etc. Num período maior de tempo, que pode ser de meses ou anos os impactos na saúde estão relacionados às doenças não transmissíveis, em especial aos transtornos psicossociais, as doenças cardiovasculares, desnutrição e a intensificação de doenças crônicas pré-existentes.

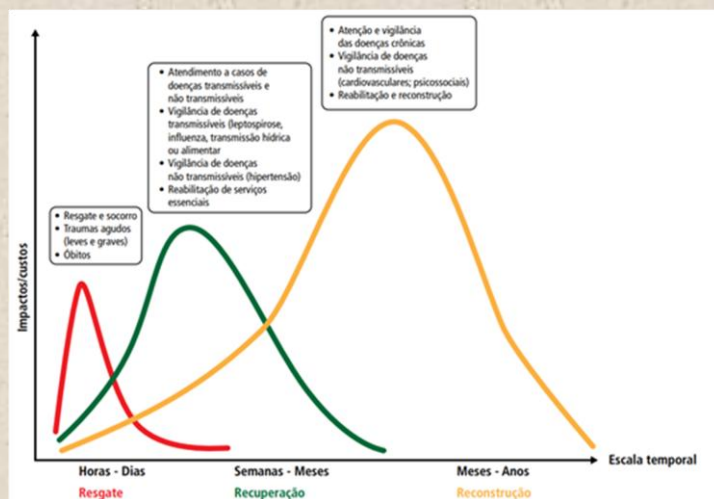


Figura 1: Resposta do setor saúde frente a uma situação de desastre. Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Desastres Naturais e Saúde no Brasil. Brasília, 2015.

Sendo assim, por meio deste informe o Departamento de Vigilância em Saúde visa informar e alertar a comunidade e demais atores envolvidos acerca dos riscos à saúde, frente a eventos e desastres naturais.

Texto elaborado por Magda Carvalho de Oliveira, servidora da Divisão Técnica de Desenvolvimento do Programa de IST/AIDS e Hepatites virais.

## Fique Atento!

### Cuidados com os alimentos durante o verão!



As altas temperaturas, durante o verão, aceleram a deterioração dos alimentos e favorecem a multiplicação de microrganismos que causam doenças como diarreia, vômitos, náuseas... Portanto, durante este período, devemos tomar os seguintes cuidados ao consumir produtos ou utilizar serviços em estabelecimentos de alimentação:

- Prefira locais limpos e bem organizados;
- Utilize apenas alimentos com procedência, dentro da validade e conservados adequadamente;
- Observe se os manipuladores e atendentes estão vestidos de forma adequada às atividades que exercem, com os cabelos protegidos, uniformes limpos e bem conservados e sem adornos (anéis, brincos, colares, relógios e outros);
- Observe a temperatura dos alimentos perecíveis que necessitam de refrigeração/congelamento como: queijo, pescados, carnes, iogurtes, entre outros;
- Depois de prontos, os alimentos devem ser mantidos nas temperaturas recomendadas para sua conservação;
- Na hora de fazer a compra no mercado, deixe para o final a escolha dos alimentos que necessitam de refrigeração.

Texto elaborado por Astreia Cibele Geny Francisca de Paula, servidora da Divisão Técnica de Vigilância Sanitária.

## Com a palavra...

*"A informação só é útil quando cria conhecimento, e o conhecimento não tem valor se não for aplicado"*

**Edson de Paula Lima Junior, chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação**

Nosso novo portal completa seu primeiro mês de funcionamento. Na página do DVS, <https://www.guarulhos.sp.gov.br/departamento-de-vigilancia-em-saude-dvs>, toda população, autarquias e empresas poderá ter acesso a diversos materiais, desde nossa estrutura, até os materiais publicados pelas nossas Divisões.

O material tem atualização constante, trazendo sempre novas publicações e informações importantes.

## VOCÊ SABIA QUE...

**...NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2023 OCORREU A ELEIÇÃO DO CONSELHO GESTOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) REGIONAL GUARULHOS, PARA O BIÊNIO 2024-2025?**

Instituídos pela Lei Municipal nº 5.776, de 7 de janeiro de 2002, os Conselhos Gestores são a forma de assegurar a participação popular na gestão dos serviços de saúde. Cabe aos Conselhos Gestores planejar, avaliar, fiscalizar e controlar a execução das políticas e das ações de saúde nos serviços, inclusive as questões financeiras, elencando as prioridades para o uso do recurso advindo do Programa de Recursos Descentralizados - PROREDE Saúde de Guarulhos (Lei nº 6.195, de 11 de dezembro de 2006) e fiscalizando sua aplicação.

Assim como os demais conselhos gestores, o Conselho do CEREST é composto por 50% de representantes dos usuários, 25% de representantes dos trabalhadores do serviço e 25% de representantes da direção. Por se tratar de um serviço especializado na saúde dos trabalhadores, diferentemente dos outros serviços de saúde, o segmento dos usuários conta com representantes de diferentes sindicatos de classe. É por meio do Conselho Gestor que acontece a gestão participativa do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a contribuição igualitária dos profissionais e da comunidade no planejamento das políticas de saúde, integrando os diferentes saberes e as vivências de todos.

Texto elaborado por Marcio Ferraracio, chefe da Divisão Técnica do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador



## Você sabia que...

### ... A Posse Responsável Previne Doenças!

A posse responsável é definida como a condição na qual o proprietário/tutor se compromete a assumir diversos deveres em relação às necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal. Também inclui prevenção de riscos, de qualquer tipo de agressão, de transmissão de doenças ou de danos a outras pessoas, comunidade ou meio ambiente.

#### Ações para uma posse responsável:

- Prover espaço adequado;
- Cuidar da higiene;
- Manter o animal domiciliado, a fim de evitar transtornos relacionados com animais de rua,
- Vacinar regularmente o animal (contra a raiva e outras doenças);
- Proporcionar ao animal atividades físicas e momentos de interação com as pessoas, lembrando-se que o animal só deve passear em vias públicas, devidamente contido, utilizando coleira e guia;
- Recolher as fezes de seu animal e evitar a procriação indesejada.



A castração, como controle populacional, associado às demais medidas já citadas são fatores importantes de caráter preventivo para o controle de várias doenças (Raiva, Leishmaniose, Esporotricose e outras), uma vez que diminui a quantidade de animais sem controle no município, diminui o risco de brigas e o risco de transmissão das doenças.

Texto elaborado por Renata Reinhardt Carvalho, servidora Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses.

## Aconteceu na Vigilância!

No dia 08/11 no Anfiteatro da FIG/UNIMESP aconteceu a Capacitação e Atualização dos Protocolos de Tuberculose ministrada pela Dra. Daniella Teixeira Bezerra, médica infectologista, e Marli Miranda Vieira, Coordenadora do Programa Municipal de Combate à Tuberculose.



A capacitação reuniu 106 profissionais e teve como público alvo médicos da Rede Assistencial pública e privada sendo uma das ações da Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças. O objetivo a atualização dos protocolos de tuberculose é a compreensão da doença, a prevenção, a identificação precoce dos casos e o controle da doença incluindo o tratamento supervisionado.

Em 13/11, aconteceu o “VI Simpósio Estadual de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - III Mostra Estadual em experiências bem-sucedidas em vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar”, promovido pelo Centro de Vigilância Epidemiológica/SP.

Os técnicos da Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças, Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar de Guarulhos, tiveram seu trabalho selecionado para apresentação no evento.



A apresentação teve a finalidade de divulgar as experiências que se destacaram pelos resultados alcançados e por ações integradas pela melhoria da saúde da população.

No dia 23/11 aconteceu mais um encontro do Ciclo de Rodas de Conversa do DVS com o tema “Gestão de Risco Sanitário” que contou com a participação de 68 servidores. O evento contou com a participação da assessora técnica do Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas que apresentou a experiência em gestão de risco emergenciais. Também a explanação da chefe da Divisão de Vigilância Sanitária de Guarulhos, Luciana Ferreira, que compartilhou informações sobre as práticas adotadas e estratégias inovadoras para a gestão de risco sanitário.

